



SOL

A Biblioteca Digital Aberta da SBC



José Viterbo, Roberto Pereira, Annie Casali

LIVRETOS SBC - 2024
SBC OpenLib (SOL)



Sociedade Brasileira de Computação

SOL

A Biblioteca Digital Aberta da SBC

José Viterbo, Roberto Pereira, Annie Casali

Porto Alegre

Sociedade Brasileira de Computação

2024

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)

S684 SOL: a Biblioteca digital aberta da SBC – 2024 [recurso eletrônico] / José Viterbo, Roberto Pereira, Annie Casali. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2024.
26 p. : PDF ; 12 MB

Modo de acesso: World Wide
Web.
ISBN 978-85-7669-600-1 (e-book)

1. Livreto. 2. Bibliotecas digitais. 3. Computação. I. Viterbo, José. II. Pereira, Roberto. III. Casali, Annie. IV. Sociedade Brasileira de Computação. V. Título.

Ficha catalográfica elaborada por Annie Casali –

CRB-10/2339

1 A Biblioteca Digital da SBC

A biblioteca digital de acesso aberto da SBC, chamada de SBC OpenLib e mais conhecida como SOL, foi lançada em julho de 2018 para a publicação dos anais de realizados pela SBC. Antes da SOL, estes artigos eram mantidos na Biblioteca Digital BDB-Comp [1] — um repositório mantido pelo Departamento de Computação da UFMG que se encontra desativado —, em bibliotecas digitais de associações científicas internacionais, como a ACM Digital Library e a IEEEExplore, ou em séries de editoras científicas privadas, como a Springer. Dentre estes, somente a BDBComp oferecia acesso aberto para todos os trabalhos publicados, ao contrário dos outros repositórios, que disponibilizam seus conteúdos somente para associados, assinantes ou compradores, com a possibilidade de os autores optarem pela disponibilização de seus artigos em acesso aberto, mediante pagamento de taxa específica.

Em 2008, a Comissão Nacional do Reino Unido para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) concluiu que o fortalecimento da capacidade científica em países em desenvolvimento estava sendo prejudicado pela incapacidade destes de pagar pela literatura científica essencial, devido à combinação dos altos custos de assinatura de periódicos, orçamentos institucionais em declínio e instabilidade monetária [2]. O acesso aberto se apresenta como uma solução para a universalização do acesso ao conhecimento científico, mitigando essa nova forma de exclusão digital, e trazendo uma série de benefícios para a própria pesquisa, para os

cientistas e para suas instituições e entidades financiadoras.

Entretanto, o acesso aberto não pode se tornar uma realidade plena sem que esteja disponível uma infraestrutura adequada, que garanta o acesso online universal, bem como uma interoperabilidade adequada, com a utilização de metadados que descrevam as publicações de forma padronizada. Desta forma, a SOL se apresenta como um instrumento que promove o acesso e a disseminação do conhecimento gerado pela comunidade brasileira de Computação de maneira inclusiva eficiente. Ela facilita o compartilhamento da produção científica nacional, fomenta a colaboração entre pesquisadores em nível global e amplia a visibilidade dos trabalhos de acadêmicos do nosso país, contribuindo para o avanço da ciência aberta no Brasil.

1.1 Arquitetura

A escolha do sistema a ser utilizado na SOL levou em consideração as recomendações de ferramentas fornecidas nas páginas de ajuda do Google Acadêmico (ou Google Scholar^[1]), cuja utilização facilitaria a indexação automática do conteúdo publicado por aquela base. Dentre os sistemas indicados, optou-se pelo *Open Journal Systems* (OJS), sistema de software livre de instalação fácil, rápida e sem custos, que é mantido e atualizado ativamente pelo *Public Knowledge Project* (PKP), um projeto que recebe recursos de instituições canadenses e americanas e emprega dezenas de desenvolvedores ao redor do mundo [3]. Além dessas características, o OJS é uma ferramenta de simples utilização e bastante popular, sendo utilizada por mais de 3.500 periódicos em 2014, dos quais, mais da metade eram editados e publicados em países em desenvolvimento [4].

¹<https://scholar.google.com>

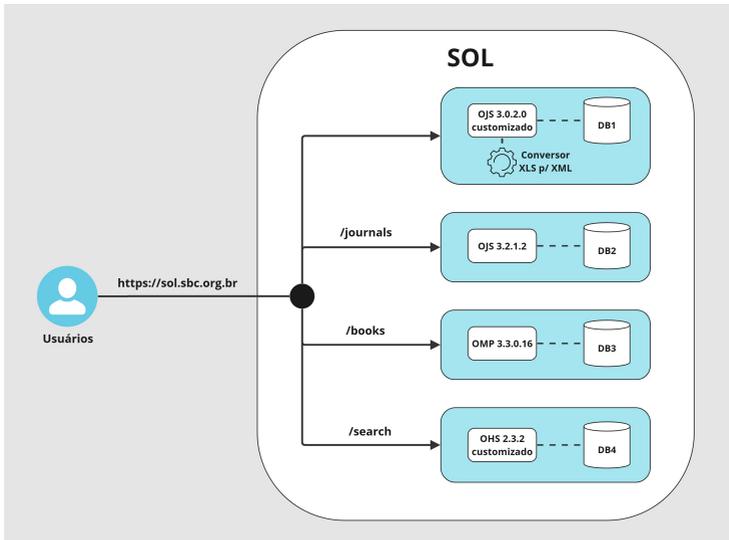


Figura 1.1: Arquitetura da SOL

A Figura 1.1 apresenta a arquitetura da SOL. Inicialmente, uma instância do OJS foi instalada para receber os anais dos eventos da SBC. Esta instância precisou ser adaptada para registrar e exportar metadados específicos deste tipo de publicação, de acordo com o padrão utilizado pelo Google Scholar. Além disso, como todo o processo de avaliação e seleção de artigos de conferências ocorre em outros sistemas, foi necessário desenvolver conversores que facilitassem a publicação de artigos em lote nesta plataforma.

Posteriormente, a SOL foi expandida com a instalação de uma outra instância original do OJS para receber os periódicos da SBC que eram publicados em plataformas externas. Além

disso, foi instalada também uma instância da ferramenta *Open Monograph Press* (OMP), também um sistema de software livre criado e mantido pelo PKP, desenvolvido para a publicação de livros e monografias em diferentes formatos eletrônicos [5]. Finalmente foi instalada uma instância do sistema *Open Harvester Systems* (OHS), um coletor e agregador de metadados desenvolvido pelo Public Knowledge Project (PKP) [6]. Este software utiliza o protocolo OAI-PMH, e foi utilizado para agregar os dados das três bases, de anais, periódicos e livros, permitindo realização de uma busca integrada em todo o conteúdo das bases da SOL.

Para fazer uso desta infraestrutura e garantir que SOL possa atingir eficientemente seus objetivos, foi definido um conjunto de processos. Para a condução destes, o setor conta com o trabalho voluntário do Diretor de Publicações à frente de uma equipe da SBC, que compreende uma administradora, uma bibliotecária responsável, assistentes de produção editorial, e analistas de suporte de software e hardware. Além disso, um grande número de voluntários atuam nos corpos editoriais dos periódicos da SOL e na organização dos eventos da SBC.

1.2 Estado atual

Atualmente, a SOL publica os anais de mais de 150 eventos, entre simpósios, workshops e escolas regionais, o que compreende mais de 22.000 artigos disponibilizados online. A área de livros do repositório já disponibilizou mais de 100 títulos, compreendendo livros em capítulos e relatórios. Além disso, 10 periódicos da SBC, compreendendo mais 1.500 artigos já publicados, estão disponíveis na respectiva área, entre os quais o *Journal of the Brazilian Computer Society* (JBCS).

1 A Biblioteca Digital da SBC

O número de visualizações da SOL seguiu aumentando desde seu lançamento. O monitoramento com a ferramenta Google Analytics permitiu observar que, de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023, foram contabilizadas 1.326.856 visualizações de páginas da plataforma, originados por 287.338 usuários, o que equivale a uma média mensal superior a 110 mil visualizações e 23 mil usuários por mês. Estes números indicam um crescimento de cerca de 20% no total de acessos à plataforma com relação ao ano anterior. Observamos ainda que 18,5% deste tráfego de visitas foi originado de fora do Brasil.

A SOL hoje não é só mais um repositório de publicações para a área de Computação. Ela se constitui em uma das maiores bases de acesso aberto e gratuito mantida por uma sociedade científica da América Latina. A SOL tem importância central para o desenvolvimento científico e educacional livre, sem ser pautada por interesses comerciais ou orientada ao lucro. Com uma estrutura como a SOL, a computação brasileira tem condições de disponibilizar abertamente os resultados de duas contribuições sem ficar aprisionada aos altos custos e às políticas de acesso fechado implementadas por bases estrangeiras e com fins lucrativos. A SOL é antes de tudo uma ação concreta de autonomia da computação brasileira.

2 Cenário da Ciência Aberta

No cenário da ciência aberta, o acesso aberto, os identificadores de publicações e as bases de indexação são componentes interdependentes que desempenham um papel vital em garantir que o conhecimento científico seja disseminado de forma eficiente. A seguir, apresentamos esses conceitos de forma detalhada e explicamos como cada um destes aspectos se refletem na SOL.

2.1 Acesso aberto

O acesso aberto é utilizado para garantir o acesso a artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios, arquivos de dados e outros materiais de pesquisa [7]. Trata-se de um modelo de publicação online de textos e outros conteúdos científicos livre de custos para leitura e download com diferentes opções de reuso especificadas por licenças específicas. O acesso aberto maximiza a visibilidade das produções científicas, aumentando assim as suas possibilidades de uso. Os artigos que se encontram em repositórios ou em periódicos de acesso aberto podem ser fácil e prontamente encontrados por meio de uma busca na internet, usando palavras-chave apropriadas, além de apresentarem a possibilidade de acesso ao conteúdo na íntegra com apenas um clique [2]. A visibilidade aumenta o uso, e o uso aumenta o impacto. Uma quantidade significativa de evidências tem demonstrado que o Acesso Aberto pode ampliar o impacto das pesquisas por meio do uso e das citações.

2 Cenário da Ciência Aberta

Além do impacto das citações, o Acesso Aberto pode ter impactos benéficos sobre outros grupos fora do meio acadêmico.

O consentimento dos detentores de direitos autorais é essencial para tornar o acesso aberto uma realidade, e os autores podem recorrer a diversos mecanismos, como licenças Creative Commons, para ampliar o uso de suas obras e, ao mesmo tempo, conservar seus direitos. Assim, um texto pode ter licença CC BY que permite amplo reuso inclusive comercial desde que os autores e a fonte onde foi publicado sejam citadas. Já uma licença CC BY-NC-ND impede o uso comercial do texto e não permite derivativos. No caso da SOL, todos os artigos são publicados de acordo com a licença CC BY-NC 4.0¹, que impede apenas o uso comercial dos conteúdos publicados.

Em termos de custos, existem diferentes modalidades principais de acesso aberto, também identificadas como rotas ou vias. A modalidade *green* (ou verde) é aquela em que os autores depositam em repositórios institucionais uma versão do manuscrito, em geral a aprovada mas não editada pelo periódico e, muitas vezes, após um embargo de 6 a 12 meses. A modalidade *golden* ou dourada é aquela em que os artigos são publicados em acesso aberto diretamente pelos periódicos, mediante o pagamento de uma taxa conhecida como APC (*article processing charge*), com valores que chegam à faixa de 2 a 3 mil dólares. Diferentemente, no modelo *diamond*, ou diamante, os custos de publicação não são cobertos pelos autores. A Figura 2.1² mostra a relação entre as modalidades de acesso aberto com outros aspectos: o custo para os leitores e autores, a retenção de direitos autorais e revisão por pares².

Na SOL, os autores de artigos submetidos aos periódicos da

¹<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

²Adaptada da figura originalmente criada por Jamie-farquharson e disponível em <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.21598179>

2 Cenário da Ciência Aberta

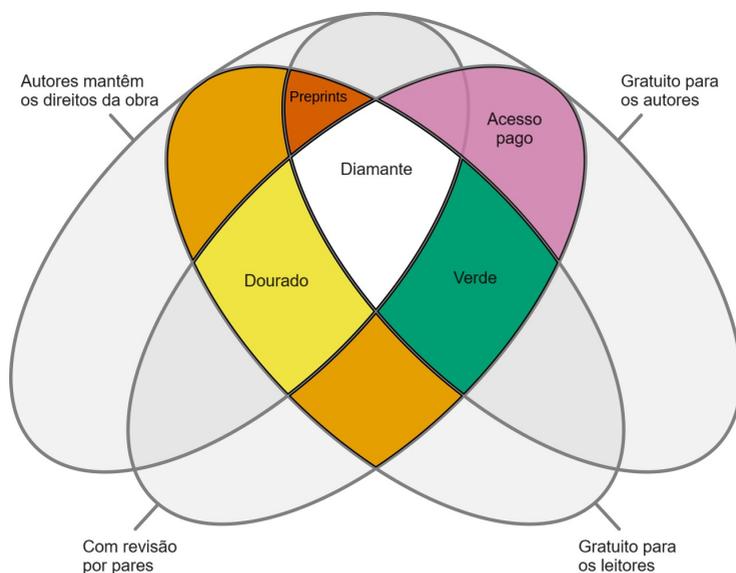


Figura 2.1: Diagrama de Venn destacando os diferentes níveis de acesso aberto na publicação acadêmica.

SBC, sejam estes aceitos ou não, não precisam pagar nenhuma taxa de processamento ou publicação. Ou seja, a SOL adota o modelo de acesso aberto diamante. Além disso, a SBC publica editais periódicos para a seleção de livros para a publicação na SOL, também sem custos para os autores. A publicação de anais de eventos é subsidiada pelos próprios eventos, sem custo adicional para os autores.

2.2 Identificadores

Os identificadores são códigos padronizados utilizados para permitir a identificação fácil e inequívoca de publicações, tais como artigos, periódicos e livros, e também de autores e organizações. O uso de identificadores garante a citação correta de artigos e a contabilização dos créditos para autores e suas instituições. Na SOL, utilizamos os seguintes identificadores: DOI, ISSN, ISBN, ORCID e ROR.

DOI – Digital Object Identifier

O DOI é um identificador composto por um código alfanumérico único e permanente, utilizado na localização de objetos digitais, por meio do registro de sua URL exclusiva. DOIs são usados, principalmente, para identificar informações acadêmicas, profissionais e governamentais, tais como artigos, relatórios, conjunto de dados e publicações oficiais.

Os DOIs atribuídos a cada documento são depositados junto à CrossRef, uma organização que oferece serviços de registro e interconexão para publicações acadêmicas e científicas. Além de permitir que cada publicação seja localizada através do link exclusivo, a CrossRef coleta e metadados associados a essas publicações, incluindo informações como títulos, autores, resumos, datas de publicação, referências citadas e links para a versão completa dos documentos. A CrossRef disponibiliza uma API pública através da qual, diversos serviços, como o ORCID e o OpenAlex, consultam sua base para obter informações sobre os trabalhos publicados. Além disso, a atribuição de DOIs é uma pré-condição que a maioria das bases de indexação impõem para incluir novos periódicos em suas listas.

Na SOL, o DOI é atribuído a todos os trabalhos publicados:

artigos de anais, de periódicos, livros, capítulos de livros e relatórios técnicos. No caso dos Anais de Eventos e de Periódicos, cada série e cada volume também recebem seu identificador único.

ISSN – International Standard Serial Number

O International Standard Serial Number (ISSN) é um identificador composto por um código numérico único, normalizado pela International Organization for Standardization (ISO). É utilizado em publicações seriadas, tais como: journals, revistas e anais de eventos. O ISSN é especialmente útil na distinção entre publicações de mesmo título, visto que o código está vinculado a um tipo de mídia. No Brasil, apenas o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) está autorizado a emitir o código ISSN através do Centro Brasileiro do ISSN. Outros países possuem os seus próprios centros e agências do ISSN. O código é permanente e exclusivo para um determinado tipo de mídia, ou seja, não é preciso emitir um novo ISSN a cada edição, embora seja necessário emitir um ISSN para mídias diferentes, ainda que sejam do mesmo título. Mudanças no título de uma série implicam na necessidade de registro de um novo ISSN.

Na SOL, o ISSN é atribuído aos periódicos e anais de eventos, desde que cumpram os requisitos estabelecidos pelo IBICT, e a equipe da SOL responsabiliza-se pelos trâmites para obtenção do ISSN. Dentre os requisitos exigidos, é obrigatória a comprovação de publicação seriada, ou seja, somente são atribuídos códigos ISSN a publicações a partir de sua segunda edição.

ISBN – International Standard Book Number

O International Standard Book Number (ISBN) é um identificador numérico e único, normalizado pela International Organization for Standardization (ISO). É utilizado para identificar obras monográficas, tais como: livros, apostilas e relatórios. O código é atribuído a cada edição e suas eventuais variações, exceto reimpressões. Por exemplo, uma nova edição de um mesmo título, ou versões nos formatos e-book ou brochura, possuirão ISBNs diferentes.

No Brasil, o ISBN é emitido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), por meio da Agência Brasileira do ISBN. Na SOL, o ISBN é atribuído a livros que cumprem os requisitos estabelecidos pela CBL. A emissão do ISBN é necessária para todas as obras publicadas pela SBC, com exceção de publicações seriadas e documentos administrativos. A solicitação do ISBN junto a CBL é um serviço prestado pelo setor de Publicações.

ORCID – Open Researcher and Contributor ID

O ORCID é um identificador digital único para pesquisadores e acadêmicos, projetado para ajudar a distinguir de forma inequívoca autores de artigos científicos com nomes semelhantes. Este identificador fornece um registro persistente e exclusivo de identidade para cada pesquisador, permitindo a correta atribuição de autoria. Além disso, ele simplifica o processo de vinculação de pesquisas e publicações aos seus respectivos autores, garantindo que o trabalho acadêmico seja atribuído de forma precisa e eficiente. De forma semelhante ao DOI, um código ORCID oferece um link exclusivo para uma página que lista informações e trabalhos publicados pelo pesquisador. O

ORCID pode ser obtido gratuitamente no site respectivo³. Os autores de artigos submetidos aos periódicos da SOL devem sempre informar seus ORCIDs.

ROR – Research Organization Registry

O ROR é um código alfanumérico que funciona como um identificador global e aberto para instituições de pesquisa, permitindo identificar e conectar pesquisas às suas respectivas organizações. De forma semelhante ao DOI e o ORCID, um código ROR oferece um link exclusivo para uma página que lista informações sobre a instituição, como o nome da organização no idioma nativo, o link para o seu site oficial e sua localização. Por exemplo, o ROR da SBC é 04pk33v91 e as informações sobre ela podem ser encontradas em <https://ror.org/04pk33v91>. Este identificador facilita a identificação e padronização de nomes de instituições em bases de artigos e dados de pesquisa, melhorando a capacidade de mapear dados de pesquisa para as organizações envolvidas. Além disso, ele apoia análises bibliométricas e relatórios institucionais, contribuindo para uma melhor compreensão e gestão dos dados de pesquisa em nível organizacional. O ROR de sua organização pode ser consultado no site respectivo⁴. Os autores de artigos submetidos aos periódicos da SOL podem registrar o ROR de sua instituição.

³<https://orcid.org>

⁴<https://ror.org>

2.3 Bases de Indexação de Artigos Científicos

As bases de indexação de artigos científicos são plataformas ou bancos de dados que coletam, organizam e disponibilizam acesso a publicações acadêmicas de diversas áreas do conhecimento. Elas desempenham um papel fundamental na disseminação e acessibilidade da produção científica, proporcionando uma forma estruturada de encontrar e citar trabalhos de pesquisa. Essas bases facilitam a pesquisa ao oferecer ferramentas de busca avançada, permitindo que os usuários encontrem artigos por autor, título, área de estudo, palavras-chave e outros critérios. Elas podem fornecer acesso ao texto completo dos artigos ou, pelo menos, aos seus metadados, e algumas vezes só podem ser utilizadas por meio de assinaturas ou acordos institucionais. As bases de indexação também ajudam a rastrear citações e referências entre artigos, facilitando a análise do impacto e da relevância de trabalhos específicos. Algumas bases fornecem categorizações ou índices bibliométricos referentes aos artigos, periódicos, eventos e autores.

Entre as bases de indexação importantes, destacam-se algumas como a Web of Science, que cobre uma ampla gama de disciplinas acadêmicas e fornece ferramentas para análise de citações; Scopus, uma das maiores bases de dados multidisciplinares, oferecendo extensas ferramentas de busca e análise; OpenAlex, que oferece acesso aberto a uma vasta quantidade de literatura científica; DBLP, especializado em Ciência da Computação; e DOAJ (Directory of Open Access Journals), que indexa periódicos de acesso aberto de alta qualidade. Há também as bases de indexação brasileiras Oasis.br, Diadorim e Miguilim, que são essenciais para a promoção e disseminação da ciência aberta no Brasil. Elas facilitam a transparência nas políticas

2 Cenário da Ciência Aberta

editoriais e aumentam a visibilidade das pesquisas nacionais.

Além dessas, temos o Google Scholar, um motor de busca gratuito que indexa artigos científicos, teses, livros, resumos e relatórios técnicos. Essas bases geralmente mantêm padrões de qualidade elevados, indexando apenas revistas e conferências que passam por rigorosos processos de revisão por pares, sigam aspectos éticos e cumpram outros requisitos de qualidade.

Enquanto a indexação de periódicos e séries de anais se dá de forma automática no OpenAlex e no Google Scholar (neste somente para periódicos ou séries de anais com mais de 100 artigos publicados em uma janela de 5 anos [8]), a indexação em outras bases envolve processos específicos, muitas vezes complexos e demorados. A equipe da SOL se encarrega de realizar a indexação de todos os seus periódicos e séries de anais quando estes atingem os requisitos mínimos exigidos por cada base.

3 Dúvidas Frequentes

A SOL está em operação desde o final de 2018, sendo utilizada tanto por leitores como autores de publicações científicas. Reunimos as perguntas mais frequentes que foram identificadas ao longo deste período e apresentamos a seguir as respostas para estas questões.

Quem pode publicar na SOL?

Pesquisadores e pesquisadoras da área da Computação e áreas afins podem ter seus trabalhos publicados na SOL de formas distintas, considerando os seguintes tipo de publicação:

- Anais de Eventos: Os artigos de anais de evento não são submetidos diretamente à SOL. Os autores interessados devem seguir as instruções divulgadas nas chamadas dos eventos de seu interesse. Informações sobre os próximos eventos da SBC podem ser encontradas no calendário de eventos da SBC. A SOL também publica conteúdos de eventos que não sejam realizados ou apoiados pela SBC, desde que os mesmos estejam em consonância com os objetivos da Sociedade, sigam os padrões exigidos pela SOL e forneçam todas as informações necessárias. Organizadores de eventos interessados em mais informações devem entrar em contato com Setor de Publicações (e-mail publicacoes@sb.org.br).

3 *Dúvidas Frequentes*

- Periódicos: A lista dos periódicos da SOL pode ser encontrada na página índice respectiva¹. O corpo editorial de cada periódico possui certa autonomia para gerir seu processo de submissão, avaliação e publicação dos artigos. Portanto, as orientações devem ser consultadas individualmente de acordo com a área de interesse das pessoas autoras.
- Livros e monografias: Propostas de livros podem ser submetidas diretamente para avaliação e publicação ou indexação na SOL, considerando os editais publicados pela SBC a este respeito. As Comissões Especiais da SBC também podem estabelecer critérios para a seleção de livros para publicação. Em alguns casos, o conteúdo gerado nos eventos também pode dar origem a livros e capítulos, que são publicados na área específica para tal.

Quais formatos de conteúdo podem ser publicados na SOL?

A SOL tem suporte para publicar apenas documentos em formato PDF. Vídeos e outros tipos de mídia não podem ser publicados na plataforma, mas podem ser indexados como informações complementares relacionadas aos documentos publicados.

Quanto tempo leva para meu artigo ser publicado na SOL?

Com relação aos anais do evento, seus coordenadores são responsáveis pela organização do material e envio para o Setor

¹<https://sol.sbc.org.br/journals>

3 *Dúvidas Frequentes*

de Publicações da SBC, que procede com a publicação na SOL de acordo com o fluxo de trabalho interno, estabelecido pela Diretoria de Publicações da SBC.

A publicação dos artigos nos periódicos depende de alguns fatores, tais como a análise da adequação à temática do periódico, as rodadas de avaliação por pares, e o fluxo interno de demandas editoriais. Os editores dos periódicos têm autonomia para gerir o próprio fluxo editorial e determinar o período de espera, que é variável.

Indicamos que a consulta à previsão de publicação de artigos em anais de eventos e periódicos sejam obtidas diretamente com o comitê organizador de cada evento e com a equipe editorial de cada periódico, respectivamente.

Quando meu trabalho é publicado na SOL, preciso assinar algum termo

Sim. No caso de artigos publicados em anais de eventos, é necessário que pelo menos um dos(as) autores(as) assine um Termo de Autorização de Publicação (TAP), um documento que formaliza as condições preestabelecidas entre a SBC e os(as) autores(as) com relação aos direitos sobre a obra. No caso de artigos publicados em periódicos, por ocasião da submissão de seus trabalhos, os(as) autores(as) deverão concordar com o termos de publicação.

Encontrei um erro no meu artigo, como faço para solicitar a correção?

No caso dos anais de eventos, as solicitações devem ser encaminhadas ao Setor de Publicações. Toda e qualquer modificação deverá ser autorizada pelos organizadores do evento, pois o Setor de Publicações não realiza alterações de metadados sem conhecimento dos organizadores do evento. No caso de periódicos, as alterações nos metadados deverão ser solicitadas diretamente ao editor responsável. Consulte a página de expediente do periódico em questão para saber a quem se reportar.

Meu artigo foi publicado em outra base. Posso publicá-lo na SOL?

Artigos publicados em outras bases não podem ser submetidos para avaliação e publicação em anais ou periódicos da SOL. Entretanto, para permitir que os históricos dos eventos da SBC estejam disponíveis na SOL e que os artigos selecionados por estes estejam disponíveis em nossa página de buscas, a SOL indexa artigos de anais de eventos realizados, correalizados, parceiros e apoiados, quando publicados em bases de referência, como a Springer, ACM e IEEE.

Meu artigo foi publicado na SOL. Posso publicá-lo em outra base também?

O Termo de Autorização de Publicação que os autores de trabalhos publicados na SOL assinam segue o padrão Creative Com-

3 *Dúvidas Frequentes*

mons CC-BY-NC 4.0. Na prática, isto significa que os autores retêm os direitos sobre suas obras e autorizam o reuso do conteúdo desde que seja dado o devido crédito àquela publicação na SOL. A mesma regra se aplica aos autores, que podem republicar seus trabalhos integralmente, mas devendo citar a publicação original. Entretanto, os autores devem estar atentos ao fato de que há poucas situações que justificam a republicação de um mesmo artigo, como, por exemplo, a inclusão em coletâneas didáticas para distribuição em ocasiões específicas. A simples republicação no mesmo artigo em outros veículos pode se configurar em Autoplágio (Art 1º, Item I, Código de Conduta para Autores em Publicações da SBC), uma ação antiética em que o autor busca inflar seu número de publicações sem produzir novos resultados.

Mas fique atento! Recentemente, após a publicação de artigos em anais de evento na SOL, os autores vêm sendo bombardeados com convites de periódicos predatórios para republicarem esses mesmos artigos, que já teriam sido avaliados e pré-aceitos por comitês editoriais destes veículos, mediante o pagamento de taxas de publicação de valor baixo. Autores que aceitam este tipo de convite podem ter seus trabalhos removidos da SOL, caso não mencionem que a publicação se trata de artigo já publicado na SOL, podendo estar sujeitos a penalidades aplicadas pela Comissão de Ética da SBC.

Referências Bibliográficas

- [1] Lena Veiga e Silva, Marcos André Gonçalves, and Alberto HF Laender. Evaluating a digital library self-archiving service: The bdbcomp user case study. *Information Processing & Management*, 43(4):1103–1120, 2007.
- [2] Alma Swan. Diretrizes para políticas de desenvolvimento e promoção do acesso aberto. 2016.
- [3] Miriam Wanjiku Ndungu. Publishing with open journal systems (ojs): a librarian’s perspective. *Serials Review*, 46(1):21–25, 2020.
- [4] James MacGregor, Kevin Stranack, and John Willinsky. The public knowledge project: Open source tools for open access to scholarly communication. *Opening science: The evolving guide on how the Internet is changing research, collaboration and scholarly publishing*, pages 165–175, 2014.
- [5] Jorge A Ruiz-Vanoye, Ocotlán Díaz-Parra, Alejandro Fuentes-Penna, Alberto Ochoa, Ricardo A Barrera Cámara, and Daniel Velez-Díaz. Books content manager of open access-open monograph press. *International Journal of Combinatorial Optimization Problems and Informatics*, 6(2):1–10, 2015.
- [6] Adriana Bruna Silva Albuquerque and Pedro Ivo Silveira Andretta. A implantação e implementação de uma

Referências Bibliográficas

- hemeroteca digital em ciência da informação: algumas considerações sobre o harvester in library and information science-hilis. *Biblios*, (74):60–78, 2019.
- [7] Abel L. Packer and José Viterbo. O pioneirismo brasileiro no acesso aberto. *Computação Brasil*, 46(46):37–40, dez. 2021.
- [8] Anurag Acharya. 2023 Scholar Metrics Released. Google Scholar Blog, Julho 2023. Available at <https://scholar.googleblog.com/2023/07/2023-scholar-metrics-released.html>.



 facebook.com/sbcbrasil

 instagram.com/sbcoficial

 (51) 99252-6018

Acesse www.sbc.org.br